

Estudo dos fatores que influenciam na sensibilidade materna em duplas mães-bebês de 1 mês de vida

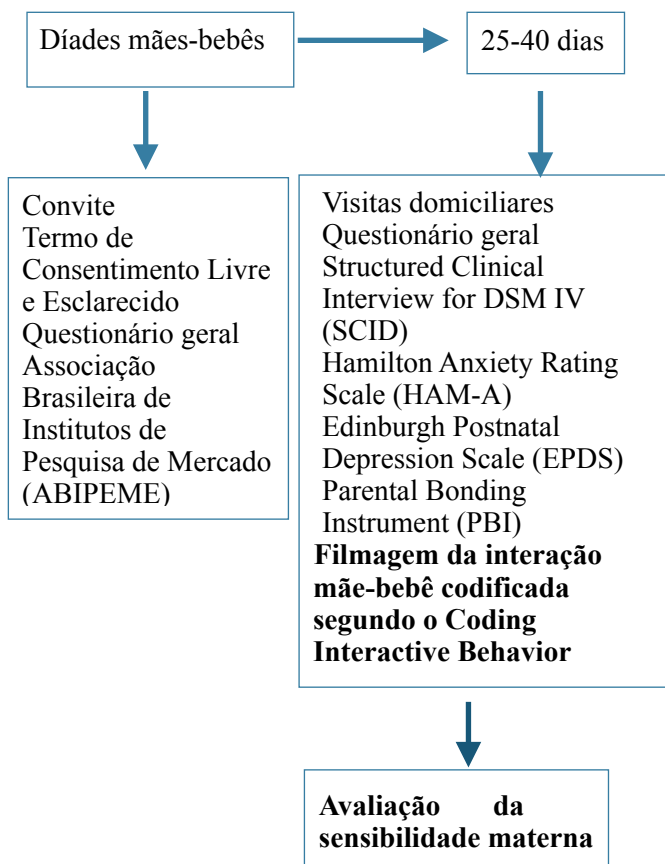
Autora: Bibiana Bolten Lucion Loreto

Orientadora: Patrícia Pelufo Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A relação entre a mãe e seu bebê, estabelecida já nos primeiros meses de vida, tem impacto em diversos aspectos da vida do indivíduo. A qualidade dessa interação, no entanto, depende de muitos fatores, não apenas biológicos e clínicos como também sociais.^{1,2} Conhecendo a importância dessa relação, esse estudo tem por objetivo avaliar quais desses aspectos podem se associar de forma significativa à sensibilidade materna.

Metodologia:



Resultados: A amostra estudada foi de 82 díades mães-bebês. Foi realizada uma análise de regressão, sendo o desfecho estudado

sensibilidade materna, segundo constructo formulado por Feldman³. Na regressão foram incluídos os resultados do EPDS, HAM-A, PBI, sendo comparado o cuidado ótimo versus não-ótimo, nível socioeconômico através da ABIPEME, idade materna e sexo do bebê. Outras variáveis não foram incluídas pois não apresentavam correlação com a medida de sensibilidade materna. O resultado da regressão mostrou que as variáveis de impacto mais significativo na sensibilidade materna foram a ABIPEME e o PBI, conforme mostrado na tabela abaixo. O R^2 ajustado foi de 0,214 e o desvio padrão foi de 0,85819475. Deve ser ressaltado que essa regressão incluiu transtornos psiquiátricos, porém o nível socioeconômico e o cuidado transgeracional se mostraram mais relevantes para o desfecho avaliado. O conhecimento sobre a importância desses fatores permite pensar em intervenções que possam otimizar a relação mãe-bebê, e que poderiam ter influência até mesmo transgeracional.

RESULTADOS DA REGRESSÃO			
Variável	Impacto	IC	p
ABIPEME	0,066	0,024-0,108	0,003
PBI	0,763	0,292-1,234	0,002

1. BARRETT, J., FLEMING, A.S. (2011). Annual Research Review: All mothers are not created equal: neural and psychobiological perspectives on mothering and the importance of individual differences. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 52:4, 368-397.

2. CHEN, E., MILLER, G.E., KOBOR, M.S., COLE, S.W. (2011). Maternal Warmth Buffers the Effects of Low Early-Life Socioeconomic Status on Pro-Inflammatory Signaling in Adulthood. *Mol Psychiatry*, 16(7): 729-737.

3. FELDMAN, R. (2007). Maternal versus child risk and the development of parent-child and family relationships in five high-risk populations. *Development and Psychopathology*, 19, 293-312.